



TEMPORADA OSESP 2020
CONCERTOS SINFÔNICOS

19.12 sábado 20H30 PEQUIÁ

20.12 domingo 18H IPÊ

21.12 segunda 20H30 JACARANDÁ

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO - OSESP
LUIS OTAVIO SANTOS REGENTE E VIOLINO

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL [1685-1759]
Concerto Grosso em Fá Maior, Op. 3 nº 4 [1716]

ANDANTE. ALLEGRO. LENTEMENT

ANDANTE

ALLEGRO

MINUETTO: ALLEGRO

11 MIN

ARCANGELO CORELLI [1653-1713]
Concerto Grosso em Ré Maior, Op. 6 nº 1

LARGO. ALLEGRO

LARGO. ALLEGRO

LARGO

ALLEGRO

ALLEGRO

12 MIN

JOHANN SEBASTIAN BACH [1685-1750]
Concerto de Brandenburgo nº 3 em Sol Maior,

BWV 1048 [1711-13]

[ALLEGRO]

ADAGIO

ALLEGRO

10 MIN

FRANCESCO GEMINIANI [1687-1762]
Concerto Grosso em Ré Menor, Op. 5 nº 12 - La Folia

[SOBRE O ORIGINAL DE ARCANGELO CORELLI] [1726]

12 MIN

CARL PHILIPP EMANUEL BACH [1714-1788]
Sinfonia em Sol Maior, Wq. 183:4 [1775]

ALLEGRO ASSAI

POCO ANDANTE

PRESTO

11 MIN

O TEMPO ETERNO DA MÚSICA BARROCA

Quantas vezes não encontramos programas de concertos ou gravações do repertório barroco batizados com a famigerada expressão anglófila "the best of Baroque", ou algo com uma análoga intenção pseudo-pedagógica, mas que não passa de um recurso de marketing para a atração de um público despreparado e pronto a consumir um *fast food* cultural? Pois bem, esse recurso se mostra como inevitável nos dias de hoje, onde a arte de qualidade tem que dividir o mesmo espaço e apreciação com o que há de mais industrializado e plastificado no chamado mercado cultural...

No caso do repertório barroco, o chavão "the best of" encontra uma verdadeira mina de produtos musicais palatáveis e de fácil penetração. É muito mais fácil imaginarmos uma *playlist* com *As Quatro Estações* de Vivaldi, *O Messias* de Händel, a *Ária na Quarta Corda* ou *Jesus, Alegria dos Homens* de Bach, do que uma com as *Sinfonias* de Brahms, e a *Sagração da Primavera* de Stravinsky. A música do Barroco ocupa uma posição privilegiada na História da Música, possuindo a característica primordial de ser uma música comunicativa, uma música retórica, que falava algo às pessoas. Era feita pra ser ouvida e imediatamente compreendida. Eloquência, efeito e ideias atrativas eram os ingredientes fundamentais da criação musical daquela época. Muito similar à música popular de alta qualidade de hoje em dia....

Portanto, programas de *hits* do barroco pipocam pelas salas de concerto em todo mundo; é uma fórmula fácil, eficaz e de grande alcance. Servindo como porta de entrada para o maravilhoso e inesgotável mundo musical dos séculos XVII e XVIII, tudo bem. Mas depois de atravessarmos a porta inicial é que descobrimos e aprendemos realmente com o legado cultural que os grandes artistas do passado nos deixaram. O período barroco é talvez o mais prolífico da História da Música; era muito normal um compositor desta época deixar para a posteridade centenas, às vezes milhares de obras. Quantas obras-primas o Barroco ainda esconde de nós? Há pouco mais de meio século, um impressionante *revival* da música antiga nos trouxe à tona tesouros que explicam nossas origens musicais, e ainda nos ensinam os segredos do ofício. Um dos grandes prazeres do contato com o estilo barroco é o de experimentar o quanto essa música é prazerosa e inteligente, e como seu artesanato musical é criterioso e de alta qualidade.

Vale a pena sempre conhecer outras obras menos difundidas do período barroco! Na maioria das vezes, essa experiência ajuda a entender o porquê do sucesso e imortalidade de outras. E fica a dica: quase sempre são todas de igual beleza e mérito artístico!

A Oseps então traz um programa barroco com essa intenção: mostrar o caleidoscópio de estilos e gostos musicais daquela época com obras pouco mostradas na Sala São Paulo. Temos aqui o Händel não do *Messias*, mas aquele que explorou a música orquestral e o estilo do barroco francês como poucos estrangeiros souberam fazer. O *Concerto Grosso em Fá Maior* é um grande exemplo. Quanto, mesmo entre músicos, só conhecem de Corelli o *Concerto Grosso fatto per la Notte di Natale*? Pois bem, aqui a Oseps interpreta o *Concerto Grosso nº 1, em Ré Maior*, da coletânea de obras a qual o concerto de "Natal" é apenas um dos doze. E Francesco Geminiani, um dos mais importantes virtuosos e teóricos do violino do século XVIII, aluno de Corelli, que fez uma interessantíssima transcrição das sonatas de seu mestre, aqui exemplificadas pela célebre *La Follia*? Mais um belo exemplo de *avis rara* do repertório orquestral.

E o nome Bach, sempre com o peso e gravidade de uma longa dinastia de músicos, cada vez mais mercedores de divulgação e reconhecimento? Filho mais célebre de Johann Sebastian, Carl Phillip Emmanuel é o grande representante do estilo tardio do Barroco, uma linguagem musical muitas vezes bizarra e experimental, que antecipa o Classicismo e até mesmo alguns ideais do Romantismo, por isso mesmo alguns ideais batizada como estilo *Sturm und Drang* (Tempestade e Ímpeto). Sua *Sinfonia em Sol Maior* é somente uma de uma longa lista de obras orquestrais que revolucionam as convenções de orquestração da época.

Mas... Paradoxos e contradições são importantes ferramentas da manifestação artística. Por isso, a Oseps oferece ao público também um *hit* barroco: o *Concerto de Brandenburgo nº 3* de Bach. O que dizer sobre mais esse milagre musical do grande Johann Sebastian? Mesmo que uma obra como essa (entre as mais de mil que o Mestre nos presenteou) atinja o estranho patamar de *top 5*, ou toque de celulares, estaremos diante de um das maiores realizações do espírito humano. Para sempre, em todos os tempos, um *hit*.

| LUIS OTAVIO SANTOS



ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 1954, desde 2005 é administrada pela Fundação Oseps. A partir deste ano, Thierry Fischer é Diretor Musical e Regente Titular, tendo sido precedido por Marin Alsop, que agora é Regente de Honra, de 2012 a 2019. Em 2016, a Orquestra esteve nos principais festivais da Europa e, em 2019, realizou turnê pela China e Hong Kong. No mesmo ano, estreou projeto em parceria com o Carnegie Hall, com a *Nona Sinfonia* de Beethoven cantada ineditamente em português. Em 2018, a gravação das *Sinfonias* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtschevsky, recebeu o Grande Prêmio da Revista *Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.



LUIS OTAVIO SANTOS REGENTE E VIOLINO

ÚLTIMA VEZ COM A OSESP EM AGOSTO DE 2019

Violinista barroco e regente, é detentor do prêmio *Diapason d'Or* na França. Foi discípulo de Sigiswald Kuijken em Bruxelas. Atualmente leciona na EMESP e dirige seu grupo especializado em instrumentos de época, *Os Músicos de Capella*.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR
THIERRY FISCHER

VIOLINOS
YURIY RAKEVICH
ADRIAN PETRUTIU
AMANDA MARTINS
ANDERSON FARINELLI
CAMILA YASUDA
CÉSAR A. MIRANDA
DÉBORAH WANDERLEY DOS SANTOS
INNA MELTSEV
KATIA SPASSKOVA
PAULO PASCHOAL
GABRIEL ALMEIDA*

VIOLAS
PETER PAS
ANDRÉS LEPAGE
EDERSON FERNANDES
GALINA RAKHIMOVA

VIOLONCELOS
RODRIGO ANDRADE
DOUGLAS KIER
MARIALBI TRISOLIO

CONTRABAIXOS
PEDRO GADELHA
CLAUDIO TOREZAN

FLAUTAS
JOSE ANANIAS SOUZA LOPES
SÁVIO ARAUJO

OBOÉS
JOEL GIGISER
PETER APPS

FAGOTE
JOSÉ ANTON LIZÁREZ

TROMPAS
NIKOLAY GENOV
EDUARDO MINCZUK

MÚSICO CONVIDADO DO PROGRAMA
ALESSANDRO SANTORO CRAVO

(*) CARGO INTERINO
(**) ACADEMISTA DA OSESP

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS
EM ORDEM ALFABÉTICA, POR
CATEGORIA. INFORMAÇÕES
SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
JOÃO DORIA

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETÁRIO
SERGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA EXECUTIVA
CLÁUDIA PEDROZO

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
PEDRO PULLEN PARENTE

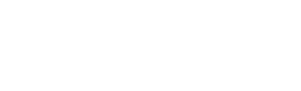
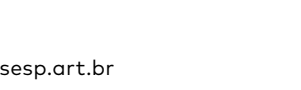
VICE-PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI

CONSELHEIROS
ANA CARLA ABRÃO
CÉLIA PARNES
ENEIDA MONACK
HELIO MATTAR
JAYME GARFINKEL
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER
MÔNICA WALDVOGEL
PAULO CEZAR ARAGÃO
PÉRSIO ARIDA
SERGIO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS
ARAUJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA



f /oseps

i /oseps

@ /oseps_

oseps.art.br

salaosaopaulo.art.br

fundacao-oseps.art.br